

Ser um Político

DPI-330

Seção 5

Escrever e Transmitir um bom discurso

Dicas para escrever e apresentar um discurso eficaz:

- Todo discurso tem dois elementos: O que você está dizendo E por que é você quem o está proferindo. Tome posse e assuma o comando.
- Discursos são frequentemente sobre as primeiras impressões – você tem apenas uma oportunidade de fazer um bom discurso. Mas os discursos são, teoricamente, "impessoais", isto é, são comunicação de mão única, com você como o comunicador e público como receptor. Isto faz com que seja uma forma de comunicação muito mais difícil.
- Como tal, é imperativo que você faça uma série de coisas com o seu discurso:
 - Conecte-se imediatamente com o seu público.
 - Crie aquela primeira impressão.
 - Transmita confiança.
 - Faça a sua mensagem valer a pena.
 - Surpreenda o seu público.
 - Mostre ao seu público que você é real.
 - Tenha paixão pelo assunto.
 - Esteja excepcionalmente preparado e bem informado.
 - Faça com que cada membro da plateia acredite que você está falando

com eles.

Como você faz isso? 10 Diretrizes Básicas para escrever e fazer um bom discurso:

1. Escreva um discurso que só você poderia fazer.

- Um bom teste para saber se você atingiu este objetivo: se o redator puder fazer o discurso, então ele é muito genérico. Um discurso deve ser para um único palestrante.

- A chave para a preparação de discursos não é apenas apresentar um bom ou mesmo um grande discurso, e sim mover o seu público para a ação depois de ouvir o discurso.

Para fazer isso várias coisas devem acontecer:

- Para que uma plateia seja movida para a ação, as pessoas primeiramente têm que se lembrar de você e do seu discurso – não necessariamente as palavras (embora geralmente em num discurso bem sucedido, as pessoas vão lembrar de ao menos uma frase ou mensagem-chave do discurso). FDR - "Um dia que viverá na infâmia"¹
- Um discurso muito bem sucedido motiva o público a contar aos outros o que foi dito e o que nele estava contido.

Talvez as pessoas cite uma linha, uma frase-chave, mas elas devem transmitir a mensagem essencial aos outros.

- Finalmente, para que seja um grande discurso que funcione para você, ele deve mover as pessoas à ação - a votar em você, lhe dar dinheiro, ou apoiar

¹N.T. Referência ao discurso do Presidente Franklin Delano Roosevelt quando anunciou ao seu país o ataque a Pearl Harbor pela frota Japonesa de Yamamoto em 7 de Dezembro 1941. O discurso foi, ao mesmo tempo, a Declaração de Guerra dos Estados Unidos contra o Japão.

a sua causa, etc.

- Para escrever um discurso que ninguém mais poderia dar, você tem que se conectar com o público, deixando que as pessoas o conheçam de maneira pessoal ou íntima. Conte-lhes uma história, um caso ou dê-lhes uma lição de vida que

ilustra quem você realmente é. Em suma, humanize-se.

- Muitas vezes, uma das melhores maneiras de se conectar com o seu público é permitir que a sua voz "venda" quem você é. Emoções em sua voz não são uma coisa ruim. Use-as para sua vantagem. Além disso, ser apaixonado pelo tema o ajudará a se conectar.

2. Uma mensagem central é fundamental:

- Ao escrever o seu discurso, tudo deve girar em torno do

núcleo da mensagem. Isto ajudará a garantir que o seu público será capaz de repetir o que você disse e agir sobre ele.

- Esta técnica que levará a se perguntar: "que manchete que eu quero."

Encontre esta manchete e terá encontrado o ponto central da mensagem.

- Obama - Mudança

- Martin Luther King - Igualdade

- Uma manchete que diz "Smith faz um discurso" indica fracasso.

Uma manchete que diz: "Multidão reage à chamada para a Igualdade" de Smith é muito mais atraente.

- Escrever uma manchete é uma ferramenta útil para identificar as principais mensagens do seu discurso. Se você não consegue responder à essa pergunta, você ainda não terá amarrado os elementos do seu discurso.

3. Use de histórias, bem como de dados

Usar estatísticas úteis em um discurso pode ajudar a dar validade e drama às suas palavras, mas as estatísticas, por si só, provavelmente não vão ter o efeito emocional desejado junto ao público.

Para conseguir esse contato pessoal, histórias e casos são fundamentais.

Muitas vezes, redatores de discursos dirão a um candidato para "dar uma cara" ao discurso. Isso significa apenas que é muito mais fácil para uma audiência se lembrar da história do Joãozinho, que sofreu terrivelmente por causa de sua pobreza do que se lembrar de meia dúzia de estatísticas sobre a pobreza.

- Lembre-se que, ao contrário de um documento escrito, quem ouve um discurso não pode voltar atrás e ler novamente algo que não entendeu da primeira vez. Colocar imagens visuais nas suas palavras deixa uma impressão muito mais forte nas pessoas.

- As histórias são úteis também porque os discursos não são bons fóruns para esmiuçar detalhes. (A menos que o conteúdo do discurso exija especificamente que isto seja feito.)

- Outra técnica que humaniza discursos é conectar-se com o público. Em vez de dizer, "52 por cento dos nossos cidadãos estão sem seguro saúde" diga, "52 das 100 pessoas nesta sala estão sem ..."

4. Escreva para a sua mensagem, e não para quem o convidou

- Muitos discursos vêm a pedido de organizações específicas e, como tal, frequentemente já vêm com um tema sugerido. Embora você tenha que se debruçar sobre essas questões para não parecer mal-informado ou arrogante você deve sempre ter em mente que, seja qual for o tema sugerido, os seus comentários ainda precisam se remeter à sua mensagem.

- Assim, se você for convidado a falar perante a Associação Nacional de

Medicina, você provavelmente terá que abordar questões importantes para

esse grupo. No entanto, você terá sido negligente se você só tiver pesquisado e

respondido essas questões e não aproveitar a oportunidade para amarrar cada um desses pontos à sua mensagem central.

- Escrever para um determinado público, muitas vezes, não surte o efeito desejado por resultar numa manchete “que foge da sua mensagem”; ou pode forçá-lo a abordar questões que você não quer abordar, porque você se sente obrigado a "agradar" um determinado o público.

5. Escreva para o ouvido - e não para os olhos

- O ouvido não processa frases longas e gramaticalmente complicadas, que são difíceis para o palestrante enunciar de uma só vez e que, muitas vezes, confundem o público a ponto de perder o fio da conversa - morte certa

para um bom discurso.

- Utilize técnicas retóricas como aliteraões - quando duas ou mais palavras têm o mesmo som na mesma frase; ou construções paralelas - onde uma série de palavras é usada na mesma frase, em vez de colocá-las em

várias sentenças. ("Vamos caçar, encontrar e destruir o nosso inimigo", no lugar de, "Vamos caçar nosso inimigo. Vamos encontrar o nosso inimigo. Vamos destruir o nosso inimigo. ") A repetição de palavras-chave ou uma frase-chave em frases posteriores também pode ser eficaz.

- No entanto, evite usar palavras eruditas e frases desnecessariamente longas. Além disso, evite a todo o custo abreviações e palavras que o público não vai entender. Você pode achar que isso demonstra inteligência, mas o público provavelmente pensará que você é arrogante no melhor dos casos e, na pior das hipóteses, se desligar de você.

6. Cumprimente o seu público

- Gaste uns dois minutos no começo do seu discurso para estabelecer uma conexão com o seu público. Use talvez um caso pessoal que mostre algum ponto em comum, ou algumas palavras que demonstrem alguma familiaridade com os ouvintes. Ressalte experiências que possa ter tido com algumas das pessoas na plateia, chame algumas das pessoas na plateia pelo nome e indique ter alguma ligação com eles.
- Abrir um discurso com uma conversa dá tempo ao público para se sentir confortável antes de você mergulhar na substância do seu discurso.
- Mas mantenha a credibilidade. Por exemplo, evite estatísticas rotineiras tais como "eu não conheço esta cidade, mas um pesquisador achou este resultado e quer me fazer soar como eu soubesse do que estou falando. "

7. Não acredite no mito do humor

- A sabedoria convencional diz que deve-se iniciar um discurso sempre com uma piada – não o faça se você não souber contá-la.
- Nada mata um discurso mais depressa do que uma piada mal contada. Tanto o orador quanto a audiência ficam desconfortáveis e estabelece-se um clima ruim.
- Se um orador sabe fazer piadas e se essa piada se adequar bem à ocasião, vá em frente. Caso contrário, esqueça.
- Lembre-se que o humor vem numa variedade de formas. Gozar de uma forma amigável de algum amigo conhecido na plateia, do orador anterior ou de alguma ligação constrangedora que você possa ter com o a plateia, normalmente pode ser um bom de quebra-gelo.

8. Desde o começo, ofereça o roteiro do seu discurso

- Faça um resumo do que você vai dizer.

Apresentar uma introdução que define o discurso não apenas é eficaz, mas geralmente fundamental para se fazer um bom discurso.

- O roteiro ajuda a afinar a atenção para suas mensagens-chave e, quando você chegar nesse ponto a plateia já estará preparada para ouvir.

- É por isso que os redatores de discursos dizem para "começar pelo final primeiro". Isto é, comece com a sua conclusão e, em seguida, use a maior parte do discurso para definir e detalhar, e depois termine com a mensagem com a qual você começou o discurso.

- Redatores de discursos, muitas vezes, criam uma "frase de efeito", algo memorável, com a qual você vai trabalhar no seu discurso logo no início. Em seguida, você passará o resto do discurso reforçando essa frase que é tão poderosa, dramática e memorável. "Eu quero falar esta noite de como o nosso governo do povo, e para o povo tornou-se um governo de poucos e para poucos. Vamos olhar o que o nosso governo tem feito nos últimos XX anos ... "

- Outra técnica muito utilizada (embora, possa ser perigosa se você não conseguir trazer a platéia para o discurso), é criar uma maneira do público "participar no discurso." Você vê isso quando oradores repetem várias vezes as frases no final de exemplos e, em seguida, pedem para

a platéia repetir a frase no final de outros exemplos adicionais.

- Por exemplo, se você repetir a frase “ _____ não é um valor de família” algumas vezes em seu discurso, você pode tentar trazer o público para dentro do discurso. Depois de algumas destas repetições, você poderá pedir para repetir a frase: "Senhoras e senhores a fome... não é um valor familiar".

- Outra maneira de ajudar a fala a fluir e a tornar o roteiro mais fácil, é construir transições mais lógicas e claras de um pensamento para o seguinte. Muitas vezes, oradores pulam de um assunto para o outro sem avisar o público como um pensamento se conecta logicamente a outro.

Sem estas transições, o público pode se perder - e, se você os perde, provavelmente os perderá pela íntegra do discurso.

- ,Certifique-se também de fornecer linhas de transição para lembrar o público como esses assuntos os afetam. Se você está tentando inspirá-los, reuni-los, informá-los ou qualquer outra coisa, lembre-os, periodicamente, da mensagem central do discurso.
- E ao concluir o discurso, mais uma vez lembre o público porque toda a sua mensagem é importante para eles.

9. Não escreva por comissão

--A maioria dos discursos tem que ser analisados por um grande número de pessoas

Isso é ótimo. Mas não é bom deixar que cada um mude uma palavra, frase ou parágrafo.

O ritmo, a fluência e a retórica certamente se perderão se você assim o permitir.

Os redatores de discursos são treinados a escrever na voz do candidato, mas as pessoas que editam o discurso, não. Eles são treinados a editar como se eles fossem fazer o discurso. Eles devem poder fazer sugestões, mas não podem modificar o discurso. Eles não devem ter o direito de reescrever ou redirecioná-lo.

--Se você conseguir implementar essa política, uma boa regra, para as organizações seria: Um grupo de pessoas deve ser permitido a rever o discurso e cada uma pode sugerir mudanças de substância ou conteúdo. Todos podem sugerir mudanças de estilo, mas SOMENTE o redator pode colocar palavras na página.

10. Fale para o coração e não para a mente

As melhores pesquisas revelam que poucos minutos depois de ouvirem uma mensagem política as pessoas não se recordam do que foi dito. Elas se lembram de como se sentiram quando a ouviram.

- Tente estabelecer um estado de espírito. Pergunte a si mesmo como o público deve se sentir ao ouvir seu discurso.
- Conecte-se com o público a um nível humano.
- Transmita a sua paixão e compaixão.
- Deixe que o público saiba que você "sente a sua dor , que se preocupa com suas necessidades e inseguranças, que você os compreende e é a pessoa de quem eles precisam.